

31,43%, sendo essas internações associadas à quadros como trombocitopenia, derrame vascular e alterações medulares. A trombocitopenia tem sua ocorrência explicada através da supressão da medula óssea, associada também à depuração periférica das plaquetas por meio de uma reação cruzada entre anticorpos anti-DENV contra proteínas virais com antígenos plaquetários. Na fase crítica há uma resposta inflamatória sistêmica, extravasamento de plasma, leucopenia, trombocitopenia, hemoconcentração. Assim, os pacientes internados podem vir a apresentar os seguintes sinais e sintomas: sangramentos espontâneos de mucosas, hipotensão, hemorragias graves e falência orgânica. Além disso, a introdução e expansão da vacinação, no território brasileiro, contra a dengue torna-se um instrumento crucial para a prevenção e diminuição de complicações da doença, especialmente em áreas com maior incidência e vulnerabilidade. **Conclusão:** A análise demográfica da dengue no Brasil revela que a população jovem e adulta do Nordeste é a mais afetada, devido à temperatura elevada e ao menor desenvolvimento socioeconômico. A maior presença dessa faixa etária em ambientes públicos contribui para a vulnerabilidade. É necessário conscientizar essa população sobre a redução de focos do mosquito, melhorar saneamento e condições socioeconômicas, assim como garantir acesso prioritário à vacinação nas áreas de maior necessidade, conforme o princípio da equidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1935>

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM HEMATOLOGIA-EXTRACURRICULAR: UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA

CM Duarte, VA Bastos, HM Teano, MS Ferreira, RRG Urbano, AJO Gomes, LCMC Dall'Orto, PLDS Nogueira, L Niero-Melo

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu,
SP, Brasil

Introdução: O contato de estudantes de Medicina com pacientes, precedente à fase de internato, é essencial para a formação médico-profissional. Além de desenvolver raciocínio clínico e habilidades voltadas ao desenvolvimento interpessoal, os alunos se capacitam a fazer associações entre conceitos teóricos e sua prática. O Curso de Capacitação em Hematologia Geral para Atendimento Ambulatorial de Doadores (C.C.H.G.A.A.D.), realizado em 15/06/2024, na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-UNESP), ofereceu aos graduandos a teoria necessária para embasá-los no auxílio às consultas ambulatoriais dos pacientes com distúrbios eritrocitários. **Objetivos:** Analisar a inserção de alunos de Medicina em capacitação para a formação profissional, por meio de experiência em curso de Hematologia Geral. **Método:** Trata-se de relato de experiência com grupo de estudantes do 1º-3º anos de Medicina com aulas teóricas, em metodologia participativa. Os temas foram: Semiologia e Semiotécnica Hematológicas; Poliglobulias; Anemia na Mulher em Idade Fértil; Prescrição de Sais de Ferro; Prescrição de Vitamina B12; e

alterações induzidas pelo *H. pylori*. A aula de Semiologia explorou a avaliação clínica e laboratorial dos distúrbios hematológicos, incluindo técnicas de exame físico, interpretação de resultados de exames laboratoriais e correlações clínicas pertinentes. Sobre Poliglobulias foram descritas a fisiopatologia, manifestações clínicas, abordagem diagnóstica e opções de tratamento. O tema Anemia na Mulher em Idade Fértil e Prescrição de Sais de Ferro tratou da análise das causas mais comuns, abordagem diagnóstica diferencial e estratégias de manejo clínico-terapêutico, considerando aspectos ginecológicos e obstétricos específicos, como também as diretrizes atuais e boas práticas para prescrição de suplementos de ferro em pacientes com deficiência deste elemento. Por fim, a aula sobre Prescrição de Vitamina B12 e alterações induzidas pelo *H. pylori* explorou a importância da vitamina B12 na Hematopoese e no metabolismo celular, as manifestações clínicas da deficiência deste elemento, avaliações laboratoriais e estratégias diagnósticas e de tratamento, bem como a relação entre a infecção por *H. pylori* e a síndrome anêmica, com suas implicações no manejo clínico e terapêutico. **Resultados e Discussão:** O desenvolvimento de raciocínio clínico através de aulas que estimularam discussões de casos reais e um caso-padrão, de pacientes com distúrbios eritrocitários, foi amplamente exercido durante o curso. Ao integrar este grupo, os alunos puderam desenvolver diversas habilidades, a saber: compreensão da fisiopatologia dos distúrbios, diretrizes que fundamentam o fluxo de atendimento, assim como o trabalho multiprofissional. A aula teórico-prática de Semiologia revelou-se de fundamental importância para instruir os acadêmicos de Medicina sobre avaliação do exame físico em Hematologia, tanto para iniciantes como para reforço em graduandos mais antigos. Esta atividade foi determinante para maior engajamento e motivação no atendimento clínico-laboratorial dentro da Hematologia. **Conclusão:** O C.C.H.G.A.A.D. possibilitou novas experiências, conhecimentos e ampliação da visão sobre o processo de formação acadêmica. É determinante no desenvolvimento do médico a observação e atuação precoce nos ambulatórios, unidades de atenção primária à saúde, e enfermarias. Este curso favoreceu a inserção no ambiente clínico, com troca de saberes, e crescimento profissional significativo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1936>

EFFICACY AND SAFETY OF GENE THERAPY IN β -HEMOGLOBINOPATHIES: A SINGLE-ARM META-ANALYSIS

VC Monici^a, CCB Silva^a, AS Alves^a,
JVM Cunha^a, AAS Lima^a, FS Oliveira^a,
MDS Montenegro^a, RT Queiroz^a, VC Destefani^b

^a Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brazil

^b Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brazil

Objective: Sickle cell disease (SCD) and β -thalassemia (BT) are genetic disorders caused by variants of the HBB gene, which encodes β -globin. However, the current standard of